



Informe Técnico - Farmácia ALQ



Própolis

O própolis é uma resina que é coletada pelas abelhas da espécie *Apis melífera*, que busca na vegetação por brotos, flores e plantas, nas quais acrescentam suas secreções salivares (que possuem enzima 13-glicosidase), cera e pólen para elaboração final do produto. Acarretando a hidrólise dos flavonoides glicosilados em flavonoides agliconas. O própolis é utilizada pelas abelhas para selar eventuais aberturas na colmeia e para eliminar possíveis invasores (bactérias, vírus e fungos) que possam colocar suas vidas em risco. A composição química do própolis é resultante, principalmente, das características fitogeográficas existentes ao redor da colmeia, como as plantas fornecedoras de resina, bem como da espécie de abelha coletora. Esta característica reflete na diversidade de atividades biológicas e farmacêuticas apresentadas por este produto.

INDICAÇÕES E APLICAÇÕES

A sua ação farmacológica deve-se em grande parte à presença dos ácidos fenólicos e derivados. Vários ensaios biológicos destacam as propriedades do própolis como anti-inflamatória, bactericida, fungicida, hepatoprotetora, cicatrizante, anti-úlceras, anti-cárie e anestésica, antivirótica, anti-protozoário, cicatrizante e regeneração de tecidos, antissépticas e hipotensivas, estimuladora do sistema imunológico, ação inibidora na multiplicação de células tumorais.

PRINCIPAIS FUNÇÕES

Imunomoduladora

Anti-inflamatória

Ação Antioxidante

Antibacteriana

Antiviral/ Virucida

Ação antifúngica

Antitumoral

MECANISMO DE AÇÃO E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

O tratamento com extrato de própolis atenua as inflamações das vias aéreas em ratos, provavelmente por sua habilidade em modular a produção de citocina. Sendo assim, seria um novo agente no tratamento da asma. Orsolich et al. (2004) demonstraram que derivados hidrossolúveis de própolis, ácido caféico, éster feniletil do ácido caféico e quercetina poderiam ser extremamente úteis no controle do crescimento tumoral em modelos experimentais. Nos últimos anos muitos estudos têm demonstrado a atividade do própolis no sistema imunológico (ativando macrófagos, aumentando a atividade lítica contra células tumorais, estimulando anticorpos, etc) como apresentado numa extensa revisão realizada por Sforcin (2000), todavia, cita que os mecanismos envolvidos na quimioprevenção ainda não são completamente conhecidos.

A atividade antioxidante merece especial interesse, pois o própolis poderia ser aplicada topicamente com sucesso para prevenir e tratar a pele danificada (Marquele et al., 2006). Flavonoides são relatados como os mais abundantes e efetivos antioxidantes no própolis. Existe uma correlação entre o alto conteúdo de flavonoides totais e a atividade anti-radicaais livres em extratos de própolis da Argentina (Ahn et al., 2007). Da Silva et al. (2006) sugerem que os flavonoides desempenham importante papel na atividade antioxidante de extratos de própolis brasileira, mas outros fatores poderiam estar envolvidos (Choi et al., 2006). Embora estudos com extratos etanólicos de própolis sejam mais comuns, é relatado que o extrato aquoso possui uma boa atividade antioxidante, associada ao alto teor de compostos fenólicos (Mani et al., 2006; Vicentino & Menezes, 2007).

DOSAGEM E MODO DE USAR



Uso Interno

Extrato Seco
200 a 1000mg ao dia.

Tintura-mãe (TM)
50 gotas até 3x ao dia.

Soluções
Recomenda-se 30 gotas diárias do produto para a prevenção contra gripes e resfriados.



Uso Externo

Extrato Glicólico:
5% em fitocosméticos.

SUGESTÕES DE FÓRMULAS

Xarope para aumento de imunidade

TM Própolis	5%
Equinácea	200mg
Zinco Quelado	10mg
Vitamina C	100mg

Xarope sugar free qsp 5ml - sabor morango ou laranja

Ingerir 5ml ao dia.

Cápsulas para aumento de imunidade

Própolis Extrato Seco	250mg
Vitamina C	200mg
Imuno TF®	50mg

Tomar 1 dose ao dia.

Referências bibliográficas

Informe Técnico Florien, 2021.

MARCUCCI, M.C. Própolis Tipificada: Um Novo Caminho Para a Elaboração de Medicamentos de Origem Natural, Contendo este Produto Apícola, Revista Fitos, v.1, n.3, p. 36-46, 2006a.

Bankova V.S., Christov R., Marcucci M.C. & Popov S. 1998. Constituents of Brazilian geopropolis. Z Naturforsch. 53:402-406.



manipulação &
homeopatia

Central de Entregas

(21) 3412-0011 (21) 98814-5722

www.alqfarmacia.com.br

@alqfarmacia

Farmácia ALQ